

Redação

78

Ameaça Tecnológica

A luta pela liberdade de expressão, durante a ditadura militar no Brasil, em seus momentos foram criados para que atualmente se fosse possível existir. Entretanto, anos depois, nos vemos diante de uma importante discussão sobre as formas de controle dos meios de comunicação. Até que ponto estes intertêm um novo liberdade de expressão?

A televisão é um dos maiores meios de se difundir uma ideia. Para muitos, tudo o que é visto ou noticiado por ela é lido como verdade incontestável. Há pessoas que nem, ao menos, se questionam. Alguns de filmaristas, tornam-se exemplos a serem seguidos, padrões de beleza e formadores de opinião. É exatamente por isso que algumas pessoas e organizações utilizam esse recurso como a finalidade de controlar as pessoas.

O uso da internet é outro aspecto que desperta atenção. O que antes era visto como pesquisa, fonte de grandes pesquisas e descobertas, atualmente apresenta essa peculiaridade, dentre outras coisas, deve-se a grande exposição que as pessoas sofrem por culpa do computador. Por esse motivo, é comum o fato de faltar, dados pessoais e até contas bancárias através da internet.

Em suma, é necessário que haja um maior desarmamento das pessoas ao escolher uma programação para assistir na TV ou ao utilizar o computador. Para assim evitar qualquer tipo de controle ou censura e manter assim a liberdade que foi conquistada há anos atrás.

É notória a questão sobre as formas de influência que os meios de comunicação exercem sobre as pessoas e o controle das pessoas sobre a televisão, internet, ligações telefônicas e e-mails.

Um exemplo é o aspecto negativo de alguns programas televisivos para crianças. Alguns deles contêm imagens inapropriadas para menores de idade e acabam determinando algumas reações precoces em crianças. Pode-se considerar cenas de sexo e violência.

Outro exemplo é a possibilidade de uma lei entrar em vigor no Brasil que considere como identificação além da senha, nomes e endereços completos, datas de nascimento. Isso pode acarretar a transferência dessas informações para empresas, que por muitas vezes procuram importunar indivíduos em busca de clientes.

E ainda, há o caso da ocorrência de quebra de sigilo telefônico com autorização do governo para apuração de suspeitas, às vezes, não são culpados, mas se não houvesse esse tipo de busca e inquéritos não seriam descobertos.

Diante dessa conjuntura é preciso atingir um equilíbrio de intervenção e controle. No caso de programas televisivos é preciso ter uma mobilização por parte das emissoras e por parte dos pais. Já quanto a lei é necessária uma reflexão bastante consciente das vantagens e desvantagens e no futuro caso é de grande relevância essa atitude.

Redação

80

O Poder nas mãos de quem?

Temos acesso a informações, mas parece sempre distante de nos tocarmos realmente. Entretanto, nos dias de hoje, com tantas facilidades de compra, o acesso à tecnologia se tornou mais próximo. Um fato.

Para a existência dessa acessibilidade surgiu a tecnologia, simples, descartável. Gerando graduados aumentos no consumo e tornando cada dia mais o alvo das empresas. Objetivo nada difícil, considerando a facilidade da difusão de informações dos meios de comunicação e do poder exercido sobre nós, menos mortais.

No entanto, nós damos base ao consumismo e não sabemos controlá-lo. Porque o controle atinge um conceito também criado por nós, a famosa liberdade de expressão.

Sobretudo, deve se haver limites e a conscientização para o uso responsável desses meios tão poderosos de se chegar a todos os lugares. No caso da televisão, que gera muitas polêmicas, um estudo sobre o espectador quanto a idade e costumes para que haja programação adequada e coerente para o público-alvo é suficiente.

É necessário que cada pessoa ache a melhor maneira de utilizar o que está à disposição. Sabendo que os limites não são impostos a você por você mesmo.

Redação

Utilize com Cuidado.

84

O avanço das telecomunicações acontece dia-a-dia em escala monstruosa, o bombardeio de informações deixa a sociedade por muito confusa, porém ainda é possível definir o que você quer absorver desse mundo de informações.

O indivíduo moderno nesta sociedade pode hoje mesmo inundado neste turbilhão de novidades diárias, escolher que programa, canal e website ele julga melhor para assistir, participar e "ingerir".

Toda essa tecnologia também pode ser perigosa, pois estudos nos mostram nesses dias que o sedentarismo e a inércia da população é gigantesca, muitas pessoas preferem assistir TV o dia inteiro a ir ao parque levar o cachorro para passear, preferem ficar na frente do computador em sites de relacionamento a sair e ir ao cinema com os amigos, até as relações se tornaram mais impessoais.

As modificações são claras e evidentes, suas pontas positivas e negativas, também, o indivíduo ainda tem a autonomia de escolher e controlar o que ele quer ver como ele também controla onde vai ou o que vai comer.

Se é verdade que você é o que você come, pode-se dizer que o mesmo é verdadeiro para o que você vê.

Redação

Controle Mínimo

91

Os meios de comunicação devem ser controlados para que a qualidade das informações seja boa. Não se deve censurar pensamentos, mas se deve censurar mediocridades que alienam os espectadores e propagandas políticas indevidas. O povo tem o direito de usufruir de uma programação inteligente.

Há programas de televisão, por exemplo, que exploram temas supérfluos como fofocas e vida pessoal alheia que não são de utilidade pública, pois além de serem sensacionalistas, não acrescentam nada ao intelecto individual do telespectador. Há perda de tempo que poderia estar sendo utilizado de maneira mais eficiente em outras atividades.

Nos meios de comunicação, há um paradoxo regido pelos interesses de grupos dominantes. O controle ideológico exercido por emissoras é conflitante com os ideais democráticos pregados pelas mesmas, pois correntes partidárias acabam tendo suas bandeiras defendidas diante de uma massa popular. Por exemplo, as reformas constitucionais através do plebiscito popular por Hugo Chavez, na Venezuela, são duramente criticadas pela maior parte da imprensa brasileira sendo taxadas de autoritárias ~~pois~~ devido a cláusula de reeleição principalmente, todavia esta mesma imprensa não criou esse sentimento de ameaça a democracia quando Fernando Henrique Cardoso conseguiu a aprovação do direito de reeleição, consultando apenas o Congresso Nacional.

Nota-se, portanto, que é preciso que haja um controle mínimo na disseminação das informações para que o povo tenha um bom serviço e para evitar propagandas políticas indevidas, proibidas por lei. A melhora dos meios de comunicação geraria um reflexo direto nas políticas de saúde, educação e cultura, já que os espectadores estariam mais instruídos.

Redação

Cada pessoa assiste o que quer

92

O mundo vive o momento da informação, está cada vez mais globalizado. Os principais responsáveis por essa expansão de notícias são os meios de comunicação, que transmitem as ideias e opiniões de algumas pessoas para outras, que decidem se querem assistir aquilo ou não. O controle sobre o que deve ser transmitido, não deve ser feito diretamente aos meios de comunicação e sim por cada pessoa, que deve decidir o que deseja assistir.

Jornais, revistas, televisão, Internet são meios que transmitem notícias, ao mesmo tempo que fazem denúncias, divulgam produtos e divertem a população. Impedir que alguma informação seja divulgada é o mesmo que tirar das pessoas o direito de saber alguma notícia que pode ser de seu interesse. A imprensa deve ser livre para informar o povo, que deverá selecionar entre as notícias, aquilo que lhes interessa.

Ultimamente, os meios de comunicação estão servindo para fazer propaganda de produtos, mais do que para qualquer outra coisa. Estimulam o público a comprar a todo momento. Esse fato é visto para muitos como um mal feito às pessoas, fazem ninguém analisar que isso é o mais correto, deixar a população livre para transmitir e aceitar o que quiser.

Impedir que informações sejam transmitidas está errado, pois cada um tem o direito de decidir aquilo que quer saber. Já que o principal objetivo dos meios de comunicação é comunicar, deixar a população informada.

Redação

Livre com censura

94

No atual estágio de desenvolvimento da sociedade humana, os meios de comunicação representam muito mais que um mecanismo informativo. A mídia possui um poder de manipulação gigantesco por isso é necessário o controle dos meios de comunicação a fim de evitar que interesses pessoais prejudiquem o bem-comum. Se por um lado a liberdade de expressão é vista como ~~um direito~~ um direito e censura representa para muitos uma medida totalitária. O que gera contestações e manifestações por inúmeros Estados já presentes com o abuso de poder, como nos regimes nazi-fascistas brasileiro, italiano e alemão. Por outro, de fato é preciso reconhecer que os meios de comunicação, como jornais, revistas e canais de televisão possuem interesses e ideologias. Sendo assim suas publicações deverão estar sujeitas a uma inspeção a fim de que interesses pessoais não tenham desdobramentos negativos para a sociedade. É necessário o uso da censura para evitar um possível dano social deve se executar.

A censura é hoje necessária pois de um modo geral a população não possui capacidade de percepção de fatos de interesse e poder utilizando como arma a comunicação. Tal fato, ocorre principalmente nos países subdesenvolvidos, e não meios onde a censura é mais utilizada isto devido ao problema educacional.

Em síntese, constata-se que a mídia possui um poder brutal por isso é preciso regulá-la. Esse papel cabe ao Estado e cidadãos capazes de perceber diferenças e agir. Essa tarefa é árdua e muito contestada, mas indispensável para a vida social.

Redação

_____ limite não é sinónimo de censura **97**

Ultimamente, é comum ver abarçados o tema sobre a má utilização dos meios de comunicação. Estes, têm por finalidade auxiliar o trabalho humano em vários aspectos, como obtenção de informações, diminuição do tempo de pesquisas, favorecer rápidos contatos e até expor conteúdos de vários gêneros a partir de qualquer ponto do planeta, entre outros.

O que ainda preocupando governos e populações são os abusos queados por meio dos mesmos, como a praticidade à crimes como a pedofilia, assaltos, obtenção de informações pessoais e até sobre preferências do mercado consumidor através de dados em sites e comunidades.

Outro fator importante é a invasão de privacidade ocasionada nestes locais, como a exposição da vida e cotidiano alheios através de textos e imagens em exibição que estão a disposição de qualquer pessoa em âmbito mundial, desde que esta possua meios de acesso aos equipamentos necessários.

Por tanto, é coerente percebermos que a censura é um bloqueio à liberdade de expressão, porém, para tudo se deve haver limite, inclusive a criação de leis que visem proteger a população de abarçagens sem permissão, prática ou não, por meios de comunicação é uma ideia sólida.